



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

FABRÍCIA PANTOJA SANTANA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO
DOCENTE NO ESTÁGIOS SUPERVISIONADO NA PANDEMIA DA COVID 19 EM
GURUPÁ - PARÁ**

GURUPÁ, PARÁ
2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ – REITORIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Fabírcia Pantoja Santana

**AS DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: ESTÁGIOS
SUPERVISIONADOS NA PANDEMIA DA COVID 19 EM GURUPÁ - PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do *Campus* Universitário de Altamira, da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Professor orientador: MSC. Marconde Ávila Bandeira

GURUPÁ, PARÁ

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S231r SANTANA, FABRICIA PANTOJA SANTANA.
Relato de experiência: As dificuldades para a formação docente no estágios supervisionados na pandemia da covid-19 em Gurupá-Pará : Relato de experiência: As dificuldades para a formação docente no estágios supervisionados na pandemia da covid-19 em Gurupá-Pará / FABRICIA PANTOJA SANTANA SANTANA. — 2023.
XXVI 26 f. : il.
- Orientador(a): Prof. Me. Professor Msc. Marconde Avela
Bandeira Avela Bandeira
Coorientador(a): Prof. Me. Marconde Àvila Bandeira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Educação, Altamira, 2023.
1. Formação docente, estagio supervisionado, covid 19 . I.
Título.

CDD 370.7118115

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO
DOCENTE NO ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA PANDEMIA DA COVID 19 EM
GURUPÁ - PARÁ**

Elaborado por

FABRÍCIA PANTOJA SANTANA

Como requisito para obtenção do grau de
Licenciada em Pedagogia

Apresentado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. MSC. Marconde Ávila Bandeira (Orientador)

Prof. Dr. Luiz Carlos Bezerra (Membro da Banca Examinadora)

Profª. MSC. Raimunda do Socorro Rodrigues (Membro da Banca Examinadora)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda minha família, meus filhos Miguel Thales Santana Silva e Felycia Teodora Santana Silva, meu companheiro e todas as pessoas que me ajudaram durante essa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por permitir esta jornada, e por me dá forças ao longo durante essa caminhada.

Aos meus pais, Maria Francisca Felix Pantoja e Raimundo Moura Santantana, por sempre me incentivarem e apoiarem para que eu não desistisse dessa caminhada educacional.

Aos meus irmãos em especial, Raimon Pantoja que sempre me ajudou, me incentivou e me deu forças nos momentos difíceis durante o curso.

Aos docentes do curso de pedagogia, pelo ensinamento e dedicação de transmitir conhecimentos na condução durante essa caminhada educacional.

A meu orientador, Marcondes Ávela Bandeira, pela dedicação e paciência de conduzir esse trabalho.

A todos os colegas de turma por sempre colaborar e ajudar quando precisava, em especial Fernanda França, Fabiana Pastana, Vania Rita de Cássia, Valdirene Pena e Roberta Pacheco, pela amizade, carinho e apoio que mesmo diante das dificuldades, sempre me ajudaram da melhor forma possível.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....		8
1	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2	METODOLOGIA.....	13
3	ATIVIDADES CURRICULARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA DA COVID 19 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GURUPÁ – PARÁ.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....		25
REFERÊNCIAS.....		26

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO
DOCENTE NO ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA PANDEMIA DA COVID 19 EM
GURUPÁ - PARÁ**

FABRÍCIA PANTOJA SANTANA
Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia (2019)
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Faculdade de Educação-Campus Universitário de Altamira-Universidade Federal do Pará
E-mail: fabriciapantoja21@gmail.com

Resumo: Este estudo é sobre as dificuldades para a formação docente no que se referente aos estágios supervisionados na pandemia da Covid 19 no município de Gurupá – Pará. Neste aspecto, visou analisar a experiências na execução da atividade curricular de estágio supervisionado diante do planejamento do curso de licenciatura de Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica e o vivenciado na prática da formação docente neste período pandêmico. Para isso, a abordagem metodológica qualitativa na modalidade narrativa. Contudo, são muitas as dificuldades para a formação de docente na integralidade entre a teoria e a prática, principalmente no momento atípico vivenciado pela pandemia da Covid 19, pois tem impactado diretamente no replanejamento para a realidade existente. Por fim, percebi que a pandemia da Covid 19 impactou diretamente nas ações para a formação docente, principalmente nas atividades de estágio supervisionado.

Palavras-chave: Formação docente; Estágio Supervisionado; Covid 19; Dificuldades; Gurupá – Pará.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 desde março de 2020 trouxe sérios agravantes na vida da população brasileira, ao considerar que suas expressões se estenderam em várias áreas e aspectos da sociedade atual, portanto, a educação sofreu impactos em suas diretrizes e ações, assim como as demais áreas sociais.

As expressões diluídas nos âmbitos educacionais se estendem até os dias atuais e são visíveis os danos no processo de ensino aprendizagem, sem deixar de considerar os velhos inimigos da educação como a evasão escolar entre outras que se intensificaram mais com o período pandêmico.

O Brasil foi um dos países que passou mais tempo com as portas das escolas fechadas, retornando progressivamente e lentamente com muito cuidado as atividades docentes. Em contrapartida, os maus hábitos desenvolvidos no período de quarentena dilataram déficits existentes no processo de ensino e aprendizagem.

Os principais riscos decorrentes da suspensão das aulas presenciais estão relacionados ao comprometimento do calendário escolar, os retrocessos do processo educacional e da aprendizagem, os danos estruturais e sociais para os estudantes principalmente para as famílias de baixa renda com o abandono e o potencial aumento da evasão escolar.

Outra questão a considerar foi as existentes fragilidades na estrutura social do Brasil que agravam ainda mais esse cenário para as famílias que já se encontravam em situação de vulnerabilidade social antes da pandemia. Os fechamentos de vários seguimentos do comércio e até mesmo escolas particulares e centros educacionais.

Devido às atuais condições ocasionadas pelos anos vivenciados pelo COVID-19, se intensifica a necessidade de um planejamento eficaz e efetivo como resposta às emergentes consequências oriundas da pandemia nos anos de 2020 e 2021 e ainda sequente em 2022.

Um planejamento pedagógico organizado e bem estruturado norteia a atuação da instituição de ensino e, é necessário estar embasado na proposta pedagógica adotada pela escola de modo a garantir a unidade entre os objetivos, valores e ações, como também é importante para auxiliar os professores na condução do processo de ensino-aprendizagem, visto que terão estabelecidos às habilidades e competências que deverão ser estimuladas.

Neste sentido, problematizo: Quais as dificuldades enfrentadas para a formação docente nas atividades de estágios supervisionados na pandemia da Covid 19 entre 2020 e 2021 na Rede Municipal de Ensino de Gurupá – Pará? Nesta perspectiva, visou-se analisar as experiências na execução da atividade curricular de estágio supervisionado diante do

planejamento do curso de licenciatura de Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica e o vivenciado na prática da formação docente neste período pandêmico. Ainda em específicos buscou-se:

- 1) Discorrer sobre as ações e diretrizes planejadas e executadas para a formação docente na atividade curricular de estágio supervisionado no período pandêmico;
- 2) Refletir sobre as dificuldades enfrentadas para a formação docente nas atividades curriculares de estágios supervisionados na pandemia da covid 19;
- 3) Análise sobre as vivências praticadas nos estágios supervisionado no curso de Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica.

Consideraram-se a experimentação vivenciada no período de atividades de curriculares de estágios supervisionados regulamentar nas escolas de educação infantil e ensino fundamental anos iniciais da Rede Municipal de Ensino de Gurupá - Pará.

A pesquisa fundamenta-se nas experiências desenvolvida na prática do estágio supervisionado na qual é necessário para conclusão de curso de licenciatura em pedagogia, é uma etapa muito importante para a formação e construção de conhecimentos de aprendizagem, isso acompanhadas pelas práticas pedagógicas através da experiência e práticas durante a formação.

Considerando a importância da relação entre teoria estudada na universidade e prática em sala de aula, percebeu-se que o professor realiza as atividades de forma dinâmica sempre buscando a participação dos alunos nas atividades.

Ponderando a importância estudada na prática em sala de aula durante as etapas do estágio, percebeu-se as dificuldades da professora quanto o retorno dos alunos nas atividades educativas, isso por se tratar de aulas com novos recursos pedagógicos digitais gravadas, postada no grupo do WhatsApp.

Assim percebendo pouca interação dos alunos para com as dinâmicas propostas pela professora. Vale ressaltar que o contexto do estágio ganhou um novo reajuste no período que se começou a pandemia do coronavírus. Nessa situação o ministério da educação divulgou o documento que autoriza a mudança de aulas presenciais por aulas remotas e também a realização do estágio supervisionado em modelo híbrido através da portaria de número 544 de 16 de junho de 2020. Com isso as escolas tiveram que passar por várias mudanças, se reinventando no modelo de ensinar e tiveram que se adaptar-se a esse novo modelo de ensino (remoto).

As atividades desenvolvidas pelo professor buscaram atender a necessidade do aluno, pois, mesmo que de forma remota pudessem contribuir com a aprendizagem, minimizando impactos devido a suspensão das aulas presenciais. Mesmo assim foi muito desafiador realizar o estágio supervisionado, mas foi executado conforme as orientações e demandas solicitadas. Portanto o estágio foi um momento de muito aprendizado e conhecimento que contribuiu para a formação de novos pedagogos preparados para encarar essa profissão com mais segurança dentro do ambiente escolar. Por fim o projeto elaborado de intervenção, foi a base da experiência de prática no estágio supervisionado demonstrado, antes de tudo os desafios da leitura e da escrita, entre o saber das experiências dotadas durante essa etapa de vivência de conhecimentos científico, considerando a respeito dessa metodologia para que relate sobre teoria prática no contexto profissional.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A reflexão sobre a formação docente e a organização do trabalho pedagógico, no processo educativo em relação ao desenvolvimento da educação no Brasil, requer um entendimento em vários aspectos que são fundamentais e importantes para o desenvolvimento individual, social e profissional do indivíduo. Neste sentido, a escola atentamente tem um outro olhar visando caminho coerente para o transformar da educação de maneira positiva com a qualidade do ensino.

Por essa razão, tem sua plena contribuição para ao processo de formação educacional, isso com relevância nas características do desenvolvimento do sistema de ensino no país. Porém, auxiliando e orientando as estratégias significativas em sala de aula, com percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores para desempenhar melhor suas capacidades. De maneira que sejam extremamente importantes, para o aluno estar pronto para atuar na convivência social. Nesse sentido, destaca-se que ensinar e aprender, são concepções de aprendizagem que norteiam as práticas educativas que buscam analisar a forma de organização das atividades escolares desenvolvidas a parti de conhecimentos que são trabalhados no dia a dia quanto ao processo de formação e construção.

Conforme argumenta Dias-da-Silva (1998, p. 42) é necessário,

A construção de professores críticos e reflexivos, de intelectuais engajados e capacitados para a construção da cidadania na sala de aula é um desafio emergente e imprescindível em qualquer tentativa conseqüente de transformação da escola. Favorecer, incentivar, estudar e/ou provocar as condições para que este

desenvolvimento ocorra, capacitando os professores para enfrentar estes desafios, é tarefa que a universidade não pode (mais) se furtar.

Dessa forma, conhecer claramente a prática educativa, o processo educacional e a organização escolar parte do princípio de conhecer o trabalho e os diferentes meios de atuação do professor no cotidiano institucional, cuja meta básica é a produção e a socialização do saber, que possibilitam que qualquer indivíduo hajam e interajam no meio social, levando em consideração a organização do trabalho educativo com a participação no processo de ensino e aprendizagem sobre a organização educacional e o planejamento do trabalho educativo, isso tendo como método importante o desenvolvimento dos trabalhos que possibilitam aos docentes compreender as necessidades de organização e formação do ensino. Nesse processo compreende-se que a organização escolar e a formação profissional visam a fins que atinjam os objetivos de qualquer instituição de formar sujeitos sujeitos críticos, participativos e criativos.

Nesse aspecto, a construção do saber com base numa profissão busca efetivar o processo de formação em sua área. Isso traz para o ambiente escolar as políticas educativas de preparação quanto a formação e ao conhecimento do indivíduo relacionado a sua experiência profissional de forma que venha contribuir a um trabalho criativo atingindo os objetivos de ensino de modo que seja abordado a organização e as práticas do docente.

Nesse sentido, conforme as abordagens de teóricos como Nóvoa (1995) e Perrenoud (2001), é através da reflexão que nos tornamos mais críticos sobre as ações que realizamos. O profissional docente é chamado a adotar um novo perfil, bem como desenvolver competências coerentes aos projetos educativos da escola atual, o que requer condições de trabalho e adequada formação para o enfrentamento e minimização dos desafios que surgem no espaço escolar.

Nesse sentido, convém destacar que falar sobre organização dos ambientes escolares requer considerar que as práticas se constituem em articulação com os diversos usos de orientação e parcerias no ambiente educacional, isso porque o ambiente escolar visa um método diferenciado com a produção de bem material tangível ou de urna serviço determinado.

Contudo, a escola caracteriza-se como uma instituição social cuja especificidade consiste em seu caráter criador e traz para si o compromisso de gerar o conhecimento do aluno entre a sua teoria e pratica, tendo como objetivo a formação do sujeito crítico e autônomo.

Assim, a educação escolar, apesar de seus grandes avanços no decorrer dos anos, ainda se encontra em constante crise no cenário educacional. Uma realidade que tende a buscar transformação a partir do trabalho de parceria entre os grandes protagonistas e por meio de uma vivência no cotidiano da escola o que possibilita que a pratica pedagógica se construa pela contribuição de todos os profissionais, pois se estabelece numa modalidade de produção para a

formação de seres humanos enquanto sujeitos históricos.

Pimenta e Lima (2011, p.33), “nos esclarece que o estágio sempre foi identificado com a parte prática do curso de formação de profissionais em composição à teoria”. Nesse sentido a pesquisa mostrou que o estágio supervisionado, vai além das vivências em salas de aula, pois, busca, portanto, compreender-se a relevância do desenrolar processual que a educação desencadeia na sociedade como um todo e para todos. Assim, podendo afirmar que o estágio é uma atividade fundamental, que contribui no processo de formação profissional.

Convém destacar a grande importância do estágio supervisionado como ferramenta importante para a aprendizagem e as práticas educacionais, bem como uma preparação ao processo de formação docente, que possibilita uma reflexão pautada nas competências, habilidades e suas próprias criações que são extremamente necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Este estudo tem abordagem metodológica por meio de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que se caracterizou no trabalho de campo e ainda na perspectiva narrativa, com relatos de experiências para a reflexão sobre as práticas vivenciadas pelos docentes no processo educacional, com a interpretação a respeito do cenário pesquisado, pois, segundo Marconi e Lakatos (2010)

[...] abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento.

Para melhor compreensão sobre a pesquisa qualitativa, Minayo (1998, p 85) diz que,

[...] trata-se de um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis.

Com isso a pesquisa corresponde em múltiplas possibilidades de buscas sociais do nível de realidade com clareza uma qualidade que fundamenta o seu próprio objeto de conhecimentos qualitativo.

A pesquisa narrativa considerada como um estudo sobre a experiência de um fato ou história que parti da forma de pensar ou registrar e consista na coleta de dados sobre tema investigado para registro de informações pelo qual se organizam as vivências e determinados acontecimentos

Clandinin e Connely (2000, p. 20), define pesquisa narrativa como “uma forma de entender a experiência” em um processo de colaboração entre pesquisador e pesquisado.

Assim, a pesquisa qualitativa narrativa parte de um estudo e da experiência quanto a contação de histórias e principalmente ao modo de pensar sobre as vivências de determinadas situações e relatos, pois é um método muito comum e que pode ser descrita como uma metodologia de coleta de dados.

3 ATIVIDADES CURRICULARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA DA COVID 19 NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GURUPÁ – PARÁ

No Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica traz as ações e diretrizes planejadas para serem executadas para a formação docente como a atividade curricular de estágio supervisionado, as quais se organizam:

Diante o exposto, nestas atividades curriculares de estágios supervisionados se realizou por intermédio de projetos de intervenções pedagógicas, os quais foram:

- 1) A ludicidade através de jogos e brincadeiras para fundamental I;
- 2) A ludicidade como ferramenta de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras no ensino fundamental II.

O estágio supervisionado foi vivenciado no período de 12 a 27 de novembro de 2021, a partir das vivências e observações no projeto de intervenção pedagógica na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Amil de Almeida Alho, no município de Gurupá-Pará, especificamente na turma do 2º ano do ensino fundamental I, com alunos de 07 e 8 anos (alfabetização), turno manhã sob a orientação da professora Marcilene Avelar e o professor Rosivan Nilander, que contribuíram para essa intervenção pedagógica que teve como tema: A ludicidade através de jogos e brincadeiras no fundamental I, e objetivo de intervenção: Interdisciplinaridade.

Nesta perspectiva, o objetivo foi proporcionar as crianças do 2º ano, as possibilidades de ampliação de seus conhecimentos através de atividades lúdicas, bem como oferecer e promover o respeito através da ludicidade, contribuindo com a construção de novos conhecimentos, aquisição de habilidades e pensamentos lógicos através de atividades lúdicas, além de buscar melhores informações ao processo de formação a partir do projeto de intervenção pedagógica nas atividades curriculares sobre o estágio supervisionado em meio a pandemia covid-19.

Contudo, este trabalho irá compreender as principais dificuldades quanto o desenvolvimento educativo dos acadêmicos e estagiários no ambiente educacional, além de conhecer as práticas e direcionamentos quanto as atividades educativas trabalhada, possibilitando melhor entendimento as dificuldades enfrentadas na organização e estratégias educacionais.

Assim as atividades praticadas em sala de aula nas etapas dos estágios fazem uma relação quanto aos conhecimentos adquiridos durante a formação do curso de pedagogia, pautada na observação e participação dos acadêmicos nos debates, estudos e seminários, mostrando a teoria que sempre buscou a relacionar a teoria com a prática.

Convém destacar a grande importância do estágio supervisionado como ferramenta importante para a aprendizagem e as práticas educacionais, bem como uma preparação ao processo de formação docente, que possibilita o educador uma reflexão pautada nas competências, habilidades e suas próprias criações que são extremamente necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem no cotidiano dos alunos.

Nessa linha de pensamento, compreende que o estágio supervisionado é fundamental para o processo de formação atribuído ao acadêmico, pois nele há um entendimento por compreender as concepções de ensino e de aprendizagem que norteiam as práticas trabalhada, a formação do professor e a forma de organização das atividades escolares desenvolvidas em uma instituição que busca aprofundar os conhecimentos sobre os elementos desenvolvidos na vida profissional.

Nesse contexto, de alguma forma precisa conhecer claramente a prática educativa e a organização no processo educacional, isso tendo como método importante para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos que possibilita aos docentes os diferentes meios de expressar e desenvolver suas habilidades adquirida no decorrer de sua formação. Contudo, por meio deste relato, foi analisado a perspectiva do docente e a contribuição das atividades no processo de alfabetização, além de uma abordagem as estratégias atribuídas ao professor quanto ao desenvolvimento educacional.

Nessa perspectiva, a compreensão das principais dificuldades quanto o desenvolvimento educativo dos acadêmicos e estagiários no ambiente educacional, além de conhecer as práticas e direcionamentos quanto as atividades educativas trabalhada, possibilitando melhor entendimento as dificuldades enfrentadas na organização e estratégias educacionais.

Entende-se a constante mudança que as escolas tiveram com a chegada da pandemia da covid-19, por essa razão, as escolas passaram a ser promotoras de políticas/estratégias e as novas maneiras da construção de saberes, despertando novas relações e novas visões de

aprendizados, e assim provocaram aos docentes a se preparar ainda mais com a troca de experiência e a formação contínua, e por isso os projetos de intervenção pedagógicas ainda trouxeram em sua maioria o caminho para o progresso do ensino, pois estabelece as diretrizes básicas educacionais e a linha de ensino e atuação, além de fortalecer as práticas do professor, acadêmico e proporcionar novos caminhos e com uma significação da própria prática, bem como a construção de novas situações que favorecem um melhor resultado do trabalho desenvolvido.

Entre os diversos desafios encontrados percebeu-se que a educação escolar, apesar de seus grandes avanços no decorrer dos anos, ainda encontra-se em constante crise no cenário educacional, pois um novo modelo de ensino se faz necessário compreensão da realidade que tende a buscar a transformação a partir das novas práticas e organização do trabalho coletivo, uma tarefa não fácil como conhecemos, mas que pode ser o caminho para a construção, execução e direcionamento de um ensino diferente que hoje em tempos de pandemia se faz necessário, pois exige a participação efetiva de todos os protagonistas da educação.

Entretanto, é desafiador para o processo educacional, assim como para o professor, que com o fechamento das escolas percebeu-se um forte impacto no processo educacional e avanços na educação, o professor de classe teve que se reorganizar e buscar novas formas para desenvolver suas práticas educativas, foi desafiador porém trouxe uma vasta experiência ao novo modelo de fazer educação e uma nova roupagem de desenvolver o ensino, com isso as instituições educacionais tiveram de se reinventar e lentamente buscaram a se adaptar ao novo modelo educacional, as novas ferramentas que passariam a ser utilizadas pelos professores e muitos não tinham ou poucos manuseavam qualquer tipo de mídias digitais ou sociais, pegando inicialmente de surpresa.

Nessa perspectiva, o estágio supervisionado foi fundamental para o processo de formação atribuído ao acadêmico, pois nele há um entendimento por compreender as concepções de ensino e de aprendizagem que norteiam as práticas trabalhada no ensino, a formação do professor e a forma de organização das atividades escolares desenvolvidas em uma instituição que busca aprofundar os conhecimentos sobre os elementos desenvolvidos na vida profissional.

Nesse contexto, de alguma forma precisa conhecer claramente a prática educativa e a organização no processo educacional, isso tendo como método importante para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos que possibilita aos docentes os diferentes meios de expressar e desenvolver suas habilidades adquirida no decorrer de sua formação

No decorrer da vivência acadêmica em sala de aula, no processo de formação e, apesar de seus grandes avanços, o que muito observou foi a insegurança do docente para organização das

atividades e execução no ambiente escolar, foi observado sobre a prática pedagógica dos professores, houve relatos de que as crianças não demonstravam interesse pela forma como estava sendo ministrado e trabalhado as atividades com elas, ainda muito presente o método tradicional, onde os discentes recebiam suas atividades xerocadas e realizavam sozinhas sem nenhuma interação com o conteúdo, como sabemos, cada ser pensante defende e acredita através da transmissão de conhecimentos uma educação sólida e transparente, cujo sua tendência é sempre proporcionar a todos um conhecimento amplo das atividades educativa proposta. Com isso, percebeu se a necessidade de se construir uma nova metodologia com dinâmica na qual, as mesmas se sentissem parte e coadjuvante nesse processo, e neste sentido que se propôs trabalhar a ludicidade através de jogos e brincadeiras no ensino fundamental 1, com intuito de despertar maior interesse em participar das atividades posta a elas.

É importante fazer um resgate do estágio desenvolvido na instituição de ensino, para o melhor entendimento das informações no que diz respeito os desafios encontrados nas atividades dos discentes, busquei o projeto pedagógico construído a partir do interesse de conhecer a realidades e práticas executadas na turma do 2º ano, além de conhecer as estratégias que visam um direcionamento sobre um objetivo que busca a intervenção ao aprendizado. Como mostra metodologicamente abaixo:

- 1- Passo: Diagnose da turma, por meio de observação dos alunos do 2 ano onde conversamos com a professora para saber como estava o nível de aprendizagem da turma para planejar a intervenção com os alunos.
- 2- passo: planejamento, onde sentamos junto com coordenação direção e professora e tivemos um pequeno diálogo de que maneira a escola estava trabalhando em tempo de pandemia. Contudo decide-se de maneira iremos trabalhar os eixos temáticos de acordo com que a professora regente estava trabalhando.
- 3- passo: construir os recursos pedagógico que serão utilizados em sala de aula com os alunos, para melhor compreensão dos conteúdos iremos usar música fazendo ligação com os eixos temáticos.
- 4- passo: A apresentação do projeto de intervenção para professora regente é coordenadoras pedagógicas, para que pudéssemos fazer nossa intervenção.
- 5- passo: A avaliação das professoras sobre como os alunos interagiram com a metodologia usada, é quais aprendizado elas adquiriram por meio dos jogos e brincadeiras e seu interesse em participar individualmente das atividades proposta.

Contudo, por meio deste estudo, foi analisado a perspectiva do docente e a contribuição das atividades lúdicas no processo de alfabetização dos alunos do 2º ano, além de uma abordagem

as estratégias atribuídas ao professor quanto ao desenvolvimento educacional.

Nesse sentido o processo de formação vai além das dependências de salas de aula, busca, portanto, compreende-se a suma relevância deste desenrolar processual do estagiário e os maiores desafios na busca de um trabalho de formação e do processo que desencadeia na sociedade como um todo e para todos.

Durante o período de coleta de dados, pôde participar e observar inúmeros socialização de atividades para a turma, percebe que a ludicidade está ligada a uma aplicação do conhecimentos através de atividades consideradas importante ao processo e práticas educacionais, na interação que deve oportunizar o envolvimento dos aluno no processo educativo, nas brincadeiras que desenvolvem a criatividade, a agilidade, o equilíbrio e a imaginação, assim oferecer e promover o respeito através da ludicidade e investigar a vivência das crianças nas atividades lúdicas em sala de aula, no seu contexto familiar e social. Como mostra as informações a seguir.

Aí a importância de conhecer o convívio dos alunos com o professor e a equipe que faria o acompanhamento através do estágio, assim apresentando a escolha dos campos de experiências para interagir e desenvolver no ambiente educativo. A partir daí que começamos a socializar os campos com a classe. (o eu, o nós e o outro; Corpo, gestos e movimentos; escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Assim fazendo uma avaliação de acordo campos de experiência proposto de acordo com a Base Nacional Comum Curricular transmitido em sala de aula.

Baseado nesse objetivo a escolha do tema: A ludicidade através de jogos e brincadeiras no fundamental 1, buscou a trabalhar os desenvolvimentos sociocultural da criança levando-as a interagir com as atividades e também com seus colegas. Esse momento de construção do projeto foi muito importante, onde percebi a interação e as dificuldades dos alunos e as dificuldades do professor em socializar e conduzir as atividades, por isso são evidentes que o sujeito só constrói seu conhecimento com a socialização com o outro e com o meio. Em outro momento apresentamos os recursos para introduzir a aula, como a caixinha de música com figuras de desenhos onde a professora pedia para o aluno tirar da caixa uma figura, de acordo com essa figura cantaria uma música, essa atividade foi bastante divertida.

Em um segundo momento da atividade foi desenvolvido de forma livre a atividade do alfabeto que em uma leitura individual e escrita, pois quanto mais estimulada a criança for, mais conexões neuronais são feitas, e tem como objetivo trabalhar a concentração a atenção o conhecimento das letras e dos sons, tudo isso de uma forma muito lúdica através do brincar que as crianças sempre gostam das atividades educativas que envolvem brincadeiras. Neste sentido trabalhamos de forma interdisciplinar envolvendo todos os campos de experiências de acordo

com a BNCC o “processo de aprendizagem aconteça de maneira afetiva, é preciso pensar em uma maneira de transformar o processo de uma maneira divertido e dinâmico.”

Na segunda etapa realizamos atividade com as frutas consideradas saudáveis, onde foi socializado através do diálogo e apresentação dos nomes das frutas faladas pelos alunos, assim explicando quais são seus benefícios e fontes de hidratação, além de possuírem diversos minerais e vitaminas que são muito importantes para o nosso organismo, pois as frutas também nos previnem de diversas doenças. Assim destacando que não podemos ingerir com exagero, pois com excesso pode ser prejudicial à saúde.

Para a conclusão das atividades na primeira etapa do estágio supervisionado na turma foi realizada a quantidade de frutas, destacando que foi usado o gráfico das frutas pelas crianças e fazendo a interação quanto a quantidade certa de frutas que estava pedido no gráfico. Fizemos da mesma forma apresentado as operações matemáticas fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão), assim foi executado o projeto, crianças realizaram essa atividade com bastante satisfação.

Contudo a experiência vivenciada no estágio teve como proposta um projeto de intervenção que trouxe a ludicidade, os jogos e as brincadeiras no fundamental 1, não somente prazeroso para as crianças, ele foi de suma importância para a formação e o direcionamento do processo de intervenção a instituição escolar, pois assim, percebeu-se o quanto a formação e atuação pode fazer a diferença no processo educativo dos docentes, onde deve ser estimulada constantemente sobre todo o processo de formação, assim compreendendo o planejamento para subsidiar as prática em sala de aula.

O trabalho aqui apresentado tratou-se de um relato de experiência vivenciado a parti da observação de intervenção pedagógica que aconteceu na EMEF Professor José Amil de Almeida Alho de modo geral, convém destacar que surgiram algumas dificuldades na organização e realização do projeto, pois é trabalho que exigiu muito do nosso tempo, por isso, para a realização em determinado tempo, foi necessário trabalhar de forma intensa e com muita responsabilidade.

Outro fator que dificultou na informação e desenvolvimento do projeto, a escola não tem O Projeto Político Pedagógico (PPP) o que deixou algumas lacunas abertas sobre o que se referem a estrutura escolar e outros. Contudo conseguir desenvolver o projeto de forma eficaz tendo o retorno dos alunos. Sendo bastante produtivo com a ajuda da professora regente é os coordenadores e diretores da escola José Amil. Como já salientamos no desenvolvimento deste relatório.

No mês janeiro de 2022 realizou-se atividade curricular do estágio supervisionado sobre a orientação da professora Marcilene Avelar e Aline Furtado que auxiliaram para essa intervenção pedagógica, realizado no período de 6 a 14 de janeiro de 2022 baseado experiências desenvolvida na prática na qual a necessário para a conclusão do curso de licenciatura em pedagogia, realizado na escola José Amil de Almeida Alho na turma do terceiro ano do ensino fundamental município de Gurupá Para no objetivo de intervenção alfabetização (leitura escrita), com tema a ludicidade como ferramenta de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras no Ensino Fundamental 2 com o objetivo de proporcionar aos alunos possibilidades de alfabetização e ampliação de conhecimentos da leitura escrita através de atividades lúdicas estimular o desenvolvimento sociocultural dos alunos do terceiro ano.

O estágio foi realizado e acompanhado com o projeto de intervenção que mostrou importantes direcionamentos de informações em diferentes metodologias e na definição de ações planejadas, na possibilidade de averiguar as dificuldades e capacidades utilizadas durante o projeto e o quanto é imprescindível para a formação docente, considerando a importância da teoria e as experiências vivenciadas na prática em sala de aula.

Em consequência da pandemia provocada pela covid-19 houve a necessidade de trabalhar durante o estágio, atividades com conteúdo adaptados para as aulas de forma remotas que foram orientados pelos professores na qual os conhecimentos teóricos e essenciais contribuído na prática e adquiridos durante os estágios as atividades onde pretendemos as necessidades do aluno de modo remoto, aulas que foram desenvolvida para contribuir na aprendizagem minimizando os impactos das suspensão das aulas presenciais de modo mais eficaz. Com isso as atividades realizadas foram de acordo com as orientações através dos encaminhamentos metodológicos pelos professores e estagiários dando apoio ao discente no desenvolvimento desse estudo.

Nesse sentido, com o estágio supervisionado se percebeu as possibilidades de ampliação de conhecimentos através das informações e vivências, bem como contribuição com a construção de novos conhecimentos, aquisição de habilidades e pensamentos lógicos através de atividades vivenciadas no decorrer da pesquisa, além de buscar melhores informações ao processo de formação a partir do projeto de intervenção pedagógica nas atividades curriculares sobre o estágio supervisionado desenvolvidos na instituição.

Disserto que é uma ferramenta importante na preparação e integração dos conhecimentos adquiridos durante as etapas de formação, pois ofereceu diferentes formas de aprendizados para o processo e para o conhecimento em diversas formas e orientações vivenciadas a partir de habilidades e da prática quanto ao desempenho e as estratégias no que

diz respeito a nova formação e aprendizado que de alguma forma veio a ser executada no período de pandemia, onde muitos conceitos e estratégias passaram a ser importante ao currículo do aluno. Isso fazendo com que o professor criasse estratégias para melhor desenvolver suas atividades educativas.

O desenvolvimento das atividades educativas em sala de aula. Sem dúvidas, é um momento crucial para a formação e aprimoramento da carreira do docente quanto as práticas, pois, o que se percebeu foi que o estágio supervisionado oferece diversas maneiras de aprendizados, a qual caracteriza nos aspectos importantes na maneira que foi desenvolvido no âmbito da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Amil de Almeida município de Gurupá/Pá.

Como relatado anteriormente o período de estágio foi muito importante para refletir sobre a teoria e a prática no processo educacional, e em tempos atuais no contexto educacional onde exige-se um novo método de ensino diferenciado. Com essa nova roupagem de ensino remoto utilizando as estratégias e buscando as tecnologias digitais para direcionar as atividades educativas a parti da interrupção das aulas presenciais no ambiente escolar.

Então com toda essa situação a meio ao processo educativo, deu-se início a um novo ensino emergencial, pois o aluno necessariamente não poderia deixar de estudar, como também experimentar as novas formas de desenvolver as atividades em diversas maneiras de participar das aulas durante a pandemia, essa troca de experiência tanto para o professor, quanto para o aluno sempre buscavam em adaptar-se a uma nova vivência para facilitar a construção da aprendizagem. Assim, as técnicas criadas pelos professores auxiliaram os alunos e mostraram que são capazes de adquirir resultados importantes a parti das mídias sociais como: grupo do WhatsApp, google mate e também através da rádio comunitária (Programa Educação nas Ondas do Rádio), projeto idealizado pela secretaria, municipal de educação e parcerias com as escolas municipais. Assim, contribuindo para os avanços do aluno ao processo de ensino aprendizagem.

Por sua vez, o processo educacional traz em sua maioria um direcionamento muito importante ao indivíduo, pois, no decorrer do estágio percebeu-se que o ensino aprendizado é um processo muito importante na vida escolar do aluno, haja visto que a educação é o pilar de construção de conhecimento ao aluno, sem dúvidas ela ajudar a desenvolver sua capacidade emocional, leitura e da escrita através de diversos recursos utilizados como os jogos e brincadeiras, que foram bastantes utilizados no decorrer das aulas durante a supervisão de estágio.

Convém destacar que no processo de ensino aprendizagem o lúdico pode ser uma metodologia de aprendizagem e práticas educacionais que possibilita que os educadores tenham suas criações, e elas serão extremamente necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem no cotidiano dos alunos.

Nesse sentido, o estágio supervisionado vai além das vivências em salas de aula, pois, busca compreender-se a relevância do desenrolar processual que a educação desencadeia na sociedade como um todo e para todos. Assim, pode-se afirmar que a ludicidade é uma atividade fundamental, que contribui no processo da alfabetização do aluno.

A temática a ludicidade como ferramenta de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras no ensino fundamental II que facilita significativamente na construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer que leva desenvolver seu conhecimento intelectual, sua autonomia e socialização com os demais colegas. Dessa forma o Aluno desenvolver sua criatividade no processo da alfabetização por meio do lúdico.

A expectativa no estágio do projeto de intervenção foi da melhor forma possível. Sabe-se que mesmo diante das dificuldades o estágio proporcionou grandes aprendizados significativos para o conhecimento de intervenção na escola buscando oportunidade de forma mais criativas de saberes. O projeto revisado foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Amil de Almeida Alho, a parti do eixo temático a alfabetização da leitura e da escrita de palavras simples de forma lúdica envolvendo jogos e brincadeiras. Contudo, não se pode esquecer que, no processo de ensino - aprendizagem, a figura do professor tornou-se primordial importância.

Contudo, percebeu no decorrer do estágio é que o processo de alfabetização é muito importante na vida escolar do aluno, é a base para uma educação construtiva, que ajudar o aluno a desenvolver sua capacidade de leitura e da escrita através de jogos e brincadeiras, no qual foi de suma importância para que os docentes conseguirem assimilar melhor o significado de aprender e refletindo criando suas próprias ideias, e as estratégias de aprendizagem e práticas educacionais na possibilidade criarem seus próprios conhecimentos para construir suas habilidades e facilitar o desenvolvimento dos alunos no período pandêmico.

Nesse sentido, o estágio supervisionado foi além das vivências em salas de aula, pois, buscou compreender-se as dificuldades da relevância do desenrolar processual que a educação desencadeou na sociedade durante a pandemia, como um todo e para todos.

A temática da ludicidade como ferramenta de aprendizagem no ensino fundamental II facilita significativamente na construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer que leva desenvolver seu conhecimento intelectual, sua autonomia e socialização com os demais colegas. Dessa forma o Aluno desenvolver sua criatividade no processo da alfabetização por meio do lúdico.

De acordo com a BNCC Base Nacional Comum Curricular com crianças do terceiro ano do ensino fundamental, tendo como instrumento de trabalho foi analisado o projeto de ensino da Escola José Amil. O projeto foi construído com base ao relato online da professora regente da turma do terceiro ano onde foi aplicado o mesmo. Pois esses primeiros passos foram muito importantes e cruciais para saber de fato se estava construindo uma proposta de acordo com o texto educacional do público atendido na escola. Assim a finalidade do estágio é levar os alunos uma análise das realidades sobre os quais atuaremos, e também servir como fonte de experiências concretas para as discussões sobre as questões de ensino e procedimentos pedagógicos.

Ao analisar esse contexto educacional foi construindo o projeto de intervenção através dos relatos feito pela professora da turma na qual a mesma ajudou muito para que eu pudesse compreender o processo educacional que a escola trabalha. Em seguida uma orientação com a professora orientadora do estágio para organizar o projeto de intervenção.

Esse momento foi muito importante para efetuar o planejamento do projeto, através das orientações feita pela professora orientadora na organização dos métodos a serem desenvolvidos no estágio.

Baseado no objetivo a escolha do tema: A ludicidade como ferramenta de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras no ensino fundamental 1, Jogos que buscou trabalhar os desenvolvimentos sociocultural do discente levando-as a interagir com as atividades e também com seus colegas. O momento de construção do projeto foi muito rico, onde eu, Fabrícia Pantoja tive uma troca de experiencia de Comunicação e interação, isso deixou mais evidente que o sujeito só constrói seu conhecimento com a socialização com o outro e com o meio. Contudo busquei fazer todas as adaptações desse projeto de acordo com as orientações da professora regente sabendo que ainda estávamos num momento frágil de pandemia. Então a aula foi elaborada de acordo com as informações repassadas pela professora regente da turma do 3º ano do ensino fundamental, e o recurso foi construído de acordo com que iria ser usado na intervenção.

Devido às escolas estarem em período recesso o projeto foi executado na turma de Pedagogia. No primeiro momento da aula foi com uma apresentação para a turma com os alunos que estão cursando pedagogia. Em seguida foi cantada uma música de apresentação e também feito uma oração para dá início as aulas, depois foi cantado uma música de bom dia. Esse momento foi muito divertido e descontraído, assim essa dinâmica fez com que todos os participantes interage-se com a música. No segundo momento foi apresentado a caixinha de música onde dentro da caixa tinha diversos nomes de desenhos onde a professora pedia para o aluno tirar da caixa uma palavra de acordo com essa palavra o Aluno cantava uma música essa atividade foi bastante divertida.

O segundo passo foi atividade “o ditado mágico”. Onde foi digitados as palavras recortada e colocada nos guardanapos em cima do quadro. Em seguida os alunos molhavam os guardanapos e liam as palavras que apareciam. Sendo que a Alfabetização começa antes mesmo da leitura e da escrita, e quanto mais estimulada a criança for, mais conexões neuronais são feitas, pensando nisso é importante ser usado esse método do ditado mágico. Que tem como objetivo trabalhar a concentração a atenção o conhecimento da leitura e da escrita. Antes de começar a brincadeira foi higienizado as mãos dos alunos com álcool em gel para participarem da atividade.

Neste sentido foi trabalhado de forma lúdica envolvendo todos os campos de experiências que de acordo com a BNCC “o processo de aprendizagem aconteça de maneira afetiva, é preciso pensar em uma maneira de transformar o processo de uma maneira divertido e dinâmico” (BRASIL, 2018).

Na segunda etapa foi executado a atividade do ditado estourado, feito com balões e dentro tinha diversas palavras nos pedaços de papéis digitadas. Em seguida começou a brincadeira, onde os balões eram separados por cores, então o aluno estourava o balão de acordo com cor preferida o aluno lia a palavra sorteada. Brincando e aprendendo aprender brincando e sempre melhor, porque assim o que se estudar torna-se significativo para o aluno. O ditado estourado foi uma maneira diferente de se trabalhar o tradicional ditado; O criativo e estimulante.

A próxima atividade realizada foi a da sorveteria das sílabas onde foi usado como método a atividade para se trabalhar as formações de palavras com as sílabas simples. Onde os alunos retiravam as sílabas da sorveteria e montavam palavras. O objetivo dessa atividade é

estimular a leitura através das sílabas expostas e formar palavras. Os alunos foram bem participativo e adoraram a atividade lúdica que foi realizada em sala de aula.

A última atividade realizada foi a do jogo do dominó. O dominó é um jogo tradicional e coletivo onde permite o educando faça da aprendizagem uma ação interessante e prazerosa. Essa atividade foi realizada em dupla onde os alunos pegavam as cartas e depois coloca-se de acordo com a imagem e com a palavra as imagens, quando o jogador não tiver a carta ele passava a vez, caso o jogo fechasse naturalmente quem estiver com menos cartas em mão ganhava e leva a pontuação. O jogo do dominó contribui para incluir organização do pensamento lógico, cooperação, respeito mútuo, criação de estratégia e respeito aos limites e as regras para conviverem.

Portanto esse estágio foi um momento de muito aprendizado e conhecimento que contribuiu muito para essa formação de novos pedagogos preparados para encarar essa profissão com mais segurança dentro do ambiente escolar.

Por fim o projeto elaborado de intervenção, foi a base da experiência de prática no estágio supervisionado demonstrado, antes de tudo os desafios da leitura e da escrita, entre o saber das experiências dotadas durante essa etapa de vivência de conhecimentos científico, considerando a respeito dessa metodologia para que relata sobre teoria prática no contexto profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referente as dificuldades enfrentadas para a formação docente nas atividades de estágios supervisionados na pandemia da Covid 19 entre 2020 e 2021 na Rede Municipal de Ensino de Gurupá – Pará, foram na organização para a realização dos projetos de intervenção para o momento atípico ocasionado pela pandemia da Covid 19, pois o trabalho exigiu muito do nosso tempo, por isso, para a realização em determinado tempo, foi necessário trabalhar de forma intensa e com muita responsabilidade.

Com a pandemia da Covid-19, as escolas passaram a ser promotoras de novas políticas/estratégias para a construção de saberes, isso trazendo um impacto ao professor, aluno e a toda a gestão escolar com relação ao ensino aprendizagem. Sobremaneira, com o fechamento das escolas percebeu-se dificuldades para o desenvolvimento no processo educacional, porque o professor de classe teve que se reorganizar e buscar novas formas para desenvolver suas

práticas educativas, que foi desafiador, porém, trouxe uma vasta experiência ao novo modelo de fazer educação e uma nova roupagem de desenvolver o ensino, com isso, as instituições educacionais tiveram de se reinventar e lentamente buscaram a se adaptar ao novo modelo educacional, as novas ferramentas que passariam ser utilizadas pelos professores e muitos não tinham ou poucos manuseavam qualquer tipo de mídias digitais ou sociais, pegando inicialmente de surpresa.

Contudo, nas análises sobre as experiências na execução da atividade curricular de estágio supervisionado diante do planejamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica e o vivenciado na prática da formação docente neste período pandêmico, conclui-se que as ações e diretrizes planejadas foram executadas, entretanto, com replanejamento ocasionado pelo período pandêmico vivenciado.

Sobretudo, as vivências praticadas nestes estágios supervisionados proporcionou aprendizados, as quais foram: as experiências vivenciadas no estágio trouxeram em sua maioria o caminho para o progresso do ensino, pois estabelece as diretrizes básicas educacionais e a linha de ensino e atuação, além de fortalecer as práticas do professor, acadêmico e proporcionar novos caminhos e com uma significação da própria prática, bem como a construção de novas situações que favorecem um melhor resultado do trabalho desenvolvido.

Dessa forma, a vivência no estágio supervisionado mostrou a importância para a formação e o direcionamento do processo de intervenção a instituição escolar, pois assim, percebeu-se o quanto a formação e atuação pode fazer a diferença no processo educativo dos docentes, onde deve ser estimulada constantemente sobre todo o processo de formação, assim compreendendo o planejamento para subsidiar as práticas em sala de aula.

Nesse sentido, o processo de formação vai além das dependências de salas de aula, busca, portanto, compreende-se a suma relevância deste desenrolar processual do estagiário e os maiores desafios na busca de um trabalho de formação e do processo que desencadeia na sociedade como um todo e para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da, Educação, 2018.

CLANDININ, D. J; CONNELLY, F.M. **Narrative inquiry: experience and story in qualitative reseach**. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. **O professore seu desenvolvimento profissional: superando a consepção do algoz** .Cadernos CEDES,n 44, abril, 1998

MARCONI, Marina de Andrade; LACATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia Científica**.7. ed. São Paulo; Atlas, 2010.

MINAYO, M.C. **Pesquisa social : teoria, método e criatividade**. Petrópolis:vozes,1998. 2001.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixoto,1995.

PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais**. Porto Alegre: Artmed,2021.

PIMENTA,S.G; ANASTACIOU,L. das G. **Docência do ensino superior**. São Paulo. Cortez,2002.

PIMENTA , S.G; LIMA , M.S.L **Estágio e Docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Coleção Docente em Formação.